

Avaliação do desempenho e das características morfológicas dos ovários de duas linhagens de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em sistema de cultivo misto. Autor: Ms. Patrícia Ribeiro Neves. Orientador: Prof. Dr. Ricardo Pereira Ribeiro. Ano publicação: 2005.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo, caracterizar morfológicamente e classificar os estádios de desenvolvimento gonadal de duas linhagens de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em sistemas de cultivo misto. Foram utilizados 3600 alevinos de tilápia, 1800 da linhagem Bouaké e 1800 da Chitralada. O experimento foi conduzido em três fases, a Fase I realizada em estufa em 18 caixas, nas quais foram testados dois tratamentos (Linhagens Bouaké e Chitralada) e nove repetições; e a Fase II e III realizada em 18 tanques de alvenaria, com os mesmos tratamentos. Os animais foram pesados e medidos durante o período experimental para avaliação das variáveis de desempenho, peso, comprimento, ganho em peso, ganho em comprimento e sobrevivência. Foram coletados 176 ovários, 84 da Bouaké e 92 da Chitralada das três fases e analisados macroscopicamente e submetidos a procedimento histológico e coloração com Hematoxilina-Eosina para determinação das características microscópicas e subsequente classificação. Na fase I a linhagem Chitralada apresentou os maiores valores para peso final e ganho em peso. Na fase II a Chitralada apresentou o maior valor para peso final em relação à Bouaké, já para o ganho em peso a Bouaké obteve o melhor resultado. Na fase III a Chitralada apresentou os melhores resultados para peso final (104 dias de cultivo); peso final, comprimento final e ganho em comprimento (152 dias de cultivo) e aos 279 dias de cultivo o ganho em peso e ganho em comprimento foi maior para a Bouaké. Estes resultados demonstraram, que a linhagem de melhor desempenho foi a Chitralada. Não foram observadas diferenças morfológicas nos ovários entre as linhagens nas fases de crescimento inicial, sendo enquadrados como pertencentes ao Estádio A (imaturo). Na fase de crescimento, os ovários obtidos revelaram diferenças morfológicas, evidenciando maior desenvolvimento gonadal para a linhagem Chitralada, sendo enquadrados no Estádio B (maturação) em relação à Bouaké pertencentes ao Estádio A. Na fase de engorda os ovários não apresentaram diferenças morfológicas para as linhagens sendo enquadrados no Estádio C (maduro), comprovado também pela manutenção da relação gonadossomática realizada nesta fase. Apesar de semelhanças no comportamento reprodutivo das fêmeas das linhagens Bouaké e Chitralada ao final da fase de engorda, podem haver diferenças considerando-se o tempo de cultivo das mesmas.

